

Tranca-ruas do trânsito

FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/AT

Abusos de motoristas e falta de fiscalização complicam o trânsito nos cruzamentos de Vitória nos horários de pico

Daniel Figueredo

Os horários de pico na Grande Vitória são marcados por congestionamentos e lentidão no trânsito. Os problemas são agravados, principalmente, por motoristas que, na pressa para tentar chegar mais rápido ao destino, fecham cruzamentos e agem como tranca-ruas do trânsito e pela falta de fiscalização.

Na Grande Vitória, cruzamentos de vias principais como o da Reta da Penha com as avenidas Desembargador Santos Neves e Maruípe, em Vitória; o da avenida Champagnat com a rua Ceará, em Vila Velha; e o da avenida Norte-Sul com a Brigadeiro Eduardo Gomes, na Serra, são considerados os trechos mais críticos pelas prefeituras.

Segundo o gerente de Operação e Fiscalização de Trânsito da Guarda Civil de Vitória, Marcelo Perozini, há problemas em todas as vias principais, mas o foco fica restrito a cruzamentos considerados mais complicados, como o da Desembargador Santos Neves.

“Fazemos a operação no local diariamente, assim como no cruzamento da avenida Maruípe. Eles são os mais críticos, pois envolvem o acesso à Terceira Ponte.”

Na noite de ontem, a reportagem de **A Tribuna** flagrou motoristas fechando o cruzamento em dois pontos da avenida Desembargador Santos Neves, na rua Eugênio Neto



CRUZAMENTO da avenida Desembargador Santos Neves com a rua Eugênio Neto, na Praia do Canto, em Vitória, em que carros ficam atravessados na pista

e na avenida Saturnino de Brito, na Praia do Canto.

Situação semelhante se repete diariamente na Reta da Penha, nos cruzamentos com a rua José Teixeira e com a avenida Rio Branco, onde não há fiscalização.

Segundo Perozini, mesmo com a sinalização, motoristas acabam não respeitando as leis quando os agentes não estão presentes.

Em Vila Velha, a situação é semelhante. Segundo o gerente de educação e instrução para o trânsito,

Jobson Meireles, os locais onde a infração mais acontece são o cruzamento da avenida Carioca com a Antônio Ataíde, da Hugo Musso com a rua Ceará, e da Champagnat com a Hugo Musso.

Na Serra, segundo afirmou o subsecretário de Defesa Social, Reginaldo Silva, há problemas na região da avenida Norte-Sul. “Só quando os agentes estão no local é que conseguimos evitar o fechamento de cruzamentos. Falta consciência dos motoristas.”

SAIBA MAIS

Lei prevê multa de R\$ 85,13

As vias com mais infrações

VILA VELHA

- > **AVENIDA** Hugo Musso com a avenida Champagnat e a rua Ceará.
- > **AVENIDA CARIOCA** com a avenida Antônio Ataíde.
- > **O MUNICÍPIO** não repassou informações sobre multas pela infração.

SERRA

- > **AVENIDA** Norte-Sul com a avenida Brigadeiro André Gomes e com a rodovia BR-101.
- > **FORAM OITO** multas aplicadas neste ano por fechamento de cruzamento.

VITÓRIA

- > **AVENIDA** Reta da Penha e cruzamentos com as avenidas Maruípe, Rio Branco e Desembargador Santos Neves e rua José Teixeira.

- > **AVENIDA** Desembargador Santos Neves com a avenida Saturnino de Brito e rua Eugênio Neto.

- > **OS CRUZAMENTOS** da rua José Sette com as avenidas Princesa Isabel e Jerônimo Monteiro.

- > **FORAM 33** multas aplicadas neste ano por fechamento de cruzamento

CARIACICA

- > **AVENIDA** Expedito Garcia
- > **RODOVIA** José Sette em Itacibá
- > **ENTORNO** da rodovia BR-262
- > **APENAS** uma multa aplicada.

Infração

- > **O FECHAMENTO** de cruzamentos é previsto como uma infração média, fazendo com que o motorista perca 4 pontos na habilitação e pague multa de R\$ 85,13.

CENAS NOS CRUZAMENTOS



UM ÔNIBUS continuou sobre a caixa de cruzamento na avenida Saturnino de Brito, retardando a saída de veículos da avenida Desembargador Santos Neves.



O MOTORISTA que veio da rua Eugênio Neto no carro branco não tinha onde entrar na avenida Desembargador Santos Neves.



MESMO faltando pouco para o sinal fechar e não havendo espaço na rotatória, motoristas seguiam sem aguardar a liberação do cruzamento. Nem a sinalização ajudou a alertar sobre o problema.

ANÁLISE

“A presença do agente para gerir o trânsito é essencial”

“A situação de fechamento de cruzamentos é basicamente uma questão de operação de trânsito. A presença do agente para gerir o trânsito é essencial.

A fiscalização propriamente dita não resolve, pois só registra a infração. É preciso que o agente esteja em campo para fazer a operação de trânsito, impedindo que ocorra o fechamento de um cruzamento. A presença do guarda de trânsito na rua é importantíssima para fazer com que se cumpram as leis, mas, mais que isso, para fazer a gestão.

Paulo Lindoso, diretor do Instituto Brasileiro de Estados de Trânsito



Normalmente, quando há só o semáforo ou a fiscalização, o motorista tenta avançar mesmo que a via esteja parada. Se há a ação ativa do agente diante do trânsito, ele consegue perceber que há interrupção do trânsito e não permite que outros entrem ou sigam, causando repercussões negativas nos dois sentidos.

Se fica só na fiscalização, os problemas vão continuar, pois muitos motoristas são mal formados e outros não vão perceber o agente no local, o que só resulta em multa.”